

# Diário de Notícias

## Meio milhão de chamadas para o INEM são falsas

**Telefonemas fictícios estão associados a sintomas empolados ou brincadeiras. Ontem houve mais um em Viana do C**

O Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM) detecta aproximadamente meio milhão de chamadas falsas todos os anos. De acordo com fonte do instituto "cerca de 30% a 35% das chamadas que chegam são falsas", ou seja, não se devem a qualquer emergência. Em 2008, terão sido encaminhados mais de 1,4 milhões de chamadas, número que o INEM considera próximo do de 2009.

O número não é constante, mas é demasiado elevado para os recursos que existem actualmente, já que muitas vezes impedem que se acudam verdadeiros casos de emergência.

Ainda ontem foi encaminhada para o INEM uma chamada emergente do 112: oito feridos num acidente na estrada nacional, na Areosa. O Centro de Orientação de Doentes Urgentes (CODU) acciona ambulâncias dos bombeiros de Neiva e de Viana do Castelo. Ao mesmo tempo, a viatura médica de emergência e reanimação (VMER) de Viana muda de direcção para acudir os feridos. À chegada, não havia vestígios de qualquer acidente. Já o ferido em trabalho que esperava a VMER teve que aguardar uma que vinha de mais longe (Barcelos). O INEM refere que esta é a principal preocupação do organismo: "Há muitas chamadas falsas que conseguimos detectar, mas há muitos accionamentos indevidos."

Se há centenas de milhares de chamadas falsas a chegar ao INEM é porque já escaparam ao controlo dos operadores do 112. Ontem, dia europeu do número de emergência 112, a secretária de Estado da Administração Interna, Dalila Araújo, apelou à utilização correcta do número de emergência. "Em 20 mil chamadas que o 112 recebe todos os dias, só 30% são realmente de quem precisa de ajuda", refere, citada pela Lusa. Em 7,3 milhões de chamadas, cerca de cinco milhões são falsas.

Fonte do Ministério da Administração Interna disse ao DN que está a funcionar o sistema de localização de chamadas, nuns casos identificando o número de telefone ou equipamento, noutros, a morada em causa. "Está a ser ponderado com a autoridade das comunicações (Anacom) e com as operadoras móveis a hipótese de fornecer dados mais precisos.

O 112.pt terá capacidade para identificar os números ou equipamentos em causa, "recorrendo a sistemas de inteligência que permitirão despistar situações e efectuar triagem automática". O Governo está ainda a trabalhar um enquadramento jurídico para punir de forma mais eficaz os abusos.

DIANA MENDES

publicado a 2010-02-12 às 04:00

Para mais detalhes consulte:

[http://www.dn.pt/inicio/portugal/interior.aspx?content\\_id=1492893](http://www.dn.pt/inicio/portugal/interior.aspx?content_id=1492893)

GRUPO CONTROLINVEST

Copyright © - Todos os direitos reservados

ASSINATURAS evasoes MUNDO

DECLARE O SEU AMOR UM ANO INTEIRO.

NAMORADOS IDEIA PRENDA

PATROCÍNIO